

014

LIMITES E POSSIBILIDADES DE DISCUTIR SEXUALIDADE NA ESCOLA. *Mariane Inês Ohlweiler, Zulmira Newlands Borges, Dagmar Elisabeth Estermann Meyer (orient.)* (UFRGS).

Este trabalho visa analisar alguns dos efeitos do curso “Educando para a Diversidade” - promovido pelo NUANCES (Grupo pela livre expressão sexual) – que tem como público alvo os professores de ensino fundamental e médio do município de Porto Alegre. O curso, criado a partir do programa “Brasil sem Homofobia” (MEC/SECAD), foi e ainda vem sendo realizado, como forma de política pública e utilizado pelo governo como “estratégia de mobilização e inclusão social e educacional”. Através da articulação dos campos dos estudos de gênero, estudos culturais e pós-estruturalismo, procuro analisar de que forma essa política pública tem se efetivado e conseguido ir além daqueles que freqüentaram o curso, uma vez que estes também estão presentes nos processos de normatização, silenciamento, enquadramento e disciplinamento dos corpos que circulam pelo espaço escolar. A coleta de dados é realizada através da técnica de grupos focais, onde temas relativos a gênero, sexualidade e discriminações são discutidos. Esta metodologia de pesquisa tem me possibilitado observar a dinâmica dos grupos focais, suas possibilidades e limites. No momento, além de leituras e aprofundamento sobre o referencial teórico, participo da organização dos grupos focais e auxílio na transcrição dos encontros, atividades que me aproximam de falas e dados pertinentes à realização do trabalho de pesquisa.